



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM POP GE 040 – CATETERISMO POR ESTOMA DE CISTOSTOMIA



POP GE 040 - PÁG - 1 / 6 - EMISSÃO: 26/03/2015 – VERSÃO Nº 4 – 10/03/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 10/03/2027

1. OBJETIVO: garantir a drenagem de urina em paciente com estoma derivado de cirurgia de cistostomia.

2. ABRANGÊNCIA: enfermeiros.

3. MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS:

3.1. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): luvas de procedimento, óculos de segurança, máscara cirúrgica, gorro e avental descartável.

3.2. Materiais Específicos para o Procedimento: bandeja, carrinho auxiliar, sonda Foley de 2 vias (o calibre varia conforme o tamanho do estoma), 01 bolsa coletora de sistema fechado, kit de cateterismo (cuba rim, cuba redonda e pinça), campo duplo, campo simples e/ou fenestrado, 1 lidocaína gel 2% (sem vasoconstritor), fita hipoalergênica, 01 ampola de água destilada (10 ml), 02 pacotes de compressa de gaze, 01 seringa de 10 ml, 01 agulha 40 x 12 mm clorexidina aquosa 2%, 01 par de luva estéril, biombo e etiqueta de identificação de sondagem padronizada.

4. PROCEDIMENTOS

1. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo de 15 segundos);
2. Providenciar os materiais necessários e o biombo;
3. Reunir os materiais na bandeja, colocar a bandeja no carrinho auxiliar;
4. Preencher a etiqueta de identificação de sondagem padronizada, com a data do procedimento e o nome do profissional que realizará o procedimento;
5. Dirigir-se ao paciente;
6. Apresentar-se ao paciente e seu acompanhante;
7. Perguntar para o paciente e/ou acompanhante: “Qual é o seu nome completo?”; “Qual é a sua data de nascimento?” “Sabe seu número de registro hospitalar?”;
8. Conferir os dados da pulseira de identificação com os dados relatados;
9. Explicar o procedimento e finalidade ao paciente e/ou acompanhante;
10. Garantir a privacidade do paciente colocando o biombo e orientando o acompanhante;

Aprovação – Gerência de Enfermagem HCFMB: Darlene Bravim Cerqueira – **Gerência de Enfermagem Hospital Estadual Botucatu:** Bárbara Priscila Nery Lopes - **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita – **SESMT / CCIRAS.**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM POP GE 040 – CATETERISMO POR ESTOMA DE CISTOSTOMIA



POP GE 040 - PÁG - 2 / 6 - EMISSÃO: 26/03/2015 – VERSÃO Nº 4 – 10/03/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 10/03/2027

11. Posicionar confortavelmente o paciente em decúbito dorsal horizontal, expondo apenas a região do estoma;
12. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
13. Colocar os óculos de segurança, máscara cirúrgica, avental descartável e gorro;
14. Realizar o preparo da mesa auxiliar ou solicitar auxílio ao técnico de enfermagem (neste caso, o técnico de enfermagem deverá estar paramentado com máscara cirúrgica e gorro):
15. Abrir o campo estéril sobre mesa auxiliar;
16. Realizar a desinfecção das ampolas de água destilada com algodão embebido em álcool 70%, deixando-as sobre a mesa de cabeceira;
17. Abrir campo duplo e forrar a mesa auxiliar, com técnica asséptica;
18. Abrir as embalagens da sonda vesical, da seringa, dos pacotes de gazes, da bolsa coletora, do kit de cateterismo e do campo fenestrado, colocando-os sobre o campo estéril;
19. Colocar solução de clorexidina aquosa 2% na cuba redonda;
20. Abrir o pacote de luvas estéreis e calçá-las;
21. Conectar a seringa à agulha e solicitar ao seu auxiliar que abra a ampola de água destilada e segure-a para que você aspire o conteúdo sem contaminar. Retire o ar da seringa e desconecte a agulha e a mantenha no campo, em local visível para o posterior descarte;
22. Conectar a sonda ao coletor (sistema de drenagem fechado);
23. Verificar se a extremidade da bolsa coletora está fechada;
24. Oferecer gaze para que o auxiliar coloque lidocaína;
25. Umedecer a extremidade da sonda na lidocaína e deixá-la protegida;
26. Aproximar a cuba rim;
27. Retirar gazes, umedecidas com clorexidina aquosa 2%, da cuba redonda, com a pinça Cheron e realizar antisepsia do estoma com movimentos circulares, do centro para o exterior, no mínimo, por três vezes, trocando a gaze a cada movimento;

Aprovação – Gerência de Enfermagem HCFMB: Darlene Bravim Cerqueira – **Gerência de Enfermagem Hospital Estadual Botucatu:** Bárbara Priscila Nery Lopes - **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita – **SESMT / CCIRAS.**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM POP GE 040 – CATETERISMO POR ESTOMA DE CISTOSTOMIA



POP GE 040 - PÁG - 3 / 6 - EMISSÃO: 26/03/2015 – VERSÃO Nº 4 – 10/03/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 10/03/2027

28. Desprezar na cuba rim as gazes utilizadas para a antissepsia;
29. Colocar a cuba rim longe do campo estéril, ao final da antissepsia;
30. Colocar o campo fenestrado ao redor do estoma;
31. Introduzir a sonda vesical no estoma, com a mão dominante, por aproximadamente 10 cm;
32. Insuflar o balão com água destilada. O volume injetado deve ser de acordo com a especificação do fabricante;
33. Certificar-se de que a sonda está drenando adequadamente;
34. Pendurar a bolsa coletora na lateral do leito (e não na grade) e abaixo do nível do paciente;
35. Colocar o material utilizado na bandeja com atenção à agulha utilizada;
36. Retirar as luvas estéreis, descartando-a em lixo branco;
37. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos), ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
38. Calçar luvas de procedimento;
39. Fixar a sonda na região abdominal usando fita hipoalergênica;
40. Colar a etiqueta de identificação de sondagem na bolsa coletora, que foi preenchida previamente;
41. Posicionar o paciente confortavelmente no leito;
42. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos), ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
43. Retirar máscara descartável, os óculos de proteção, gorro e avental descartável;
44. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos), ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
45. Calçar luvas de procedimento;
46. Limpar a mesa auxiliar, e o biombo com álcool 70INPM;
47. Desprezar os materiais em locais apropriados;
48. Limpar a bandeja e o carrinho auxiliar com água e sabão, secar e realizar desinfecção com álcool 70INPM;

Aprovação – Gerência de Enfermagem HCFMB: Darlene Bravim Cerqueira – **Gerência de Enfermagem Hospital Estadual Botucatu:** Bárbara Priscila Nery Lopes - **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita – **SESMT / CCIRAS.**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM POP GE 040 – CATETERISMO POR ESTOMA DE CISTOSTOMIA



POP GE 040 - PÁG - 4 / 6 - EMISSÃO: 26/03/2015 – VERSÃO Nº 4 – 10/03/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 10/03/2027

49. Retirar a luva de procedimento;
50. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos), ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
51. Desprezar os materiais nos locais apropriados, lembrando que a agulha deve ser descartada na caixa de perfurocortantes;
52. Retirar a máscara cirúrgica, o avental descartável e o gorro;
53. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos), ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
54. Retirar os óculos de segurança e lavá-los, conforme orientações do SESMT;
55. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos), ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
56. Checar prescrição médica;
57. Realizar anotação de enfermagem no Sistema de Informação Hospitalar (SIH), descrevendo indicações do cateter, nome do profissional responsável pela inserção do cateter, data e hora da inserção, tipo de sonda e calibre, volume de água destilada colocado no balão (mL), número de tentativas para inserir a sonda, dor ou queixas durante a realização do procedimento e aspecto da diurese, imediatamente após o procedimento.

5. CONTINGÊNCIA

Caso o Sistema de Informação Hospitalar (SIH) esteja indisponível, a solicitação dos materiais deverá ser realizada manualmente e, posteriormente, solicitado no sistema;

Na falta de clorexidina aquosa, utilizar antisséptico tópico (PVPI).

NUNCA utilizar clorexidina alcoólica.

6. OBSERVAÇÕES

- Sempre que possível, a sondagem vesical deve ser acompanhada por outro profissional, podendo este auxiliar o procedimento (com paramentação completa),

Aprovação – Gerência de Enfermagem HCFMB: Darlene Bravim Cerqueira – Gerência de Enfermagem Hospital Estadual Botucatu: Bárbara Priscila Nery Lopes - Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem: Liriane Mariano da Silva Garita – SESMT / CCIRAS.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM POP GE 040 – CATETERISMO POR ESTOMA DE CISTOSTOMIA



POP GE 040 - PÁG - 5 / 6 - EMISSÃO: 26/03/2015 – VERSÃO Nº 4 – 10/03/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 10/03/2027

garantindo o bem-estar do paciente e prevenindo situações que possam ser mal interpretadas;

- Como base em evidências científicas, foi suprimido o procedimento de testar o balonete (cuff) da sonda. Segundo POTTER & PERRY (2018), a prática de testar pode levar à formação de sulcos e relevos na região do balonete, potencializando traumatismos na uretra durante a inserção deste.
- Verificar o calibre da sonda compatível com o estoma;
- Importante observar as orientações do fabricante quanto ao volume de água destilada utilizada para insuflar o balão.
- Apenas água destilada deve ser utilizada para inflar o balão, soro fisiológico pode cristalizar, resultando em esvaziamento incompleto do balão no momento da remoção;
- Orientar a equipe do setor a manter o sistema coletor sempre abaixo do nível da bexiga do paciente, sem contato com o chão e observar para manter o fluxo desobstruído
- Verificar se o clamp da extensão da bolsa coletora está aberto;
- Utilizar tubo de lidocaína **novo** (lacrado) em todos os procedimentos estéreis.
- O SESMT orienta que os óculos de segurança devem ser lavados com água e sabão neutro, seco com papel macio e, apenas em casos de procedimentos de assistência com pacientes de isolamento e/ou projeção de secreções e líquidos biológicos, após a secagem, deve ser utilizado quaternário de amônio e, na ausência deste, álcool 70 INPM, e neste caso, deve-se utilizar luvas de procedimento no processo de higienização dos óculos. Em ambos os casos, após a lavagem, evitar friccionar o papel nas lentes para secagem.

7. AUTORES E REVISORES

7.1. Autores: Ana Cláudia Kochi, Laercio Martins de Stefano, Barbara P Neres dos Santos, Ricardo E. Maranzato, Maria Justina D. B. Felipe e Patricia Pola.

7.2. Revisores: Karina Alexandra Batista da Silva Freitas, Mirela Cristina Vieira e Patricia Vasconcelos Alves.

Aprovação – Gerência de Enfermagem HCFMB: Darlene Bravim Cerqueira – **Gerência de Enfermagem Hospital Estadual Botucatu:** Bárbara Priscila Nery Lopes - **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita – **SESMT / CCIRAS.**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM
POP GE 040 – CATETERISMO POR ESTOMA DE CISTOSTOMIA



POP GE 040 - PÁG - 6 / 6 - EMISSÃO: 26/03/2015 – **VERSÃO N° 4 – 10/03/2025 PRÓXIMA REVISÃO:** 10/03/2027

8. REFERÊNCIAS

1. Balduino LSC, Gomes ATL, Silva MF et al. Fatores de risco de infecção e agentes infecciosos associados ao cateterismo vesical: Revisão Integrativa. Rev enferm UFPE on line. Recife, 7(esp):4261-8, maio, 2013.
2. BRASIL. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: Anvisa, 2017.
3. BRUNNER & SUDDARTH'S, TRATADO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRURGICA. ED.Guanabara Koogan S.A, 2002.
4. COLOGNA A.J. Cistostomia. Medicina (Ribeirão Preto) 2011;44(1): 57-62. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/47336>>
5. COREN SP. PARECER 041/2012: Troca de sonda de Cistostomia. São Paulo, portal.corensp.gov.br/sites/default/files/parecer_coren_sp_2012_41.pdf.
6. EBSEH - HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS/UNIVASF – Cateterismo Vesical de Demora. 2022. em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-univasf/aceso-a-informacao/normas/protocolos-institucionais/Cateterismo-vesical-de-demora.pdf>>
7. GUERRERO, GP; BECCARIA, ML.; TREVIZAN, MA. **Procedimento Operacional Padrão: Utilização na Assistência de Enfermagem em Serviços Hospitalares**. Rev.Latino-am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v.16, n.6, p.966-972, 2008.

Aprovação – Gerência de Enfermagem HCFMB: Darlene Bravim Cerqueira – **Gerência de Enfermagem Hospital Estadual Botucatu:** Bárbara Priscila Nery Lopes - **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita – **SESMT / CCIRAS.**